

CONTRIBUIÇÃO AO ESTUDO DAS FORMAS LARVÁRIAS DO GÊNERO  
*Oxyagrion* SELYS, 1876, COM A DESCRIÇÃO DE *Oxyagrion*  
*evanescens* CALVERT, 1909 (ODONATA - COENAGRIONIDAE)

J.M. COSTA<sup>1</sup>

ABSTRACT

Contribuição to the study of the larvae forms of the  
*Oxyagrion* Selys, 1876, with the description of *Oxya*  
*grion evanescens* Calvert, 1909 (Odonata:Coenagrionidae)

Material used in this description came from Tiradentes Mountain (MG) and was a single female nymph of the last instar bred and eclosed in the laboratory. This species described by CALVERT (1909) was based on male imagoes from Chapada (MT). SANTOS (1966) record of *Oxygrion microstigma* Selys, 1876 at Poços de Caldas (MG) is indeed *Oxygrion evanescens* (Cf. COSTA, 1978).

The absence of a ventral spine on the 8<sup>th</sup> abdominal segment of the female imago made easy the identification of the species (Cf. COSTA, 1978).

INTRODUÇÃO

Excursionando na região de São João del Rei, Minas Gerais, numa altitude média de 860 m, em companhia de Newton Dias dos Santos, Sueli Pereira e Ronaldo Noveli do Museu Nacional, tivemos a oportunidade coletar excelente material larvar. Na Serra do Tiradentes, foi coletado o material que serviu para a presente descrição da espécie, baseada na exúvia.

A referida espécie foi descrita por CALVERT (1909) baseada em vários exemplares adultos provenientes de Chapada (MT). Na coleção do Museu Nacional contamos com material adulto proveniente de vários estados orientais e centrais do Brasil. SANTOS (1966) menciona em Poços de Caldas (MG) *Oxyagrion microstigma* Selys, 1876 cujo material verificamos mais tarde pertencer a *Oxyagrion evanescens* Calvert, 1909.

Apesar de inúmeros exemplares adultos provenientes de diversas localidades contamos apenas com um único exemplar de larva, a qual foi criada em laboratório e facilmente identificada após sua eclosão pela ausência do espinho ventral do 8º segmento abdominal (Cf. COSTA, 1978).

---

Recebido em 19/03/79.

<sup>1</sup>Museu Nacional, Rio de Janeiro.

Com a presente descrição atinge-se a oito o número de formas larvárias conhecidas (Cf. SANTOS, 1966, BULLA, 1973, COSTA, 1979).

## DESCRIÇÃO

### Coloração

Coloração geral marrom claro tornando-se mais escurecido no tórax, abdome e brânquias, devido a incrustações de detritos; região pós-ocular com máculas escuras, porém sem pontuações.

### Aspectos morfológicos - Cabeça

Mais larga que comprida, antenas com seis segmentos; mandíbulas espessas possuindo um conjunto de cinco dentes laterais e dois medianos; lábio pequeno; mento com duas cerdas mentais no lado direito e três no lado esquerdo, as duas mais externas apresentando-se unidas na base; oito cerdas espiniformes laterais e um conjunto de outros menores na face interna; lobo mediano com duas cerdas claviformes; palpo labial com cinco cerdas palpais; espinho móvel dirigido para face interna do mento; espinho terminal curto seguido de um conjunto de pequenos espinhos intermediários; margem interna do palpo serrilhada.

### Tórax

Cilindrico, patas com cerdas longas e esparsas, espinhos tibiais concentrados na extremidade distal e na face ventral conforme figura; brânquias sem sutura transversal, com cerdas laterais longas e esparsas; demais caracteres conforme figura.

### Medidas (em mm)

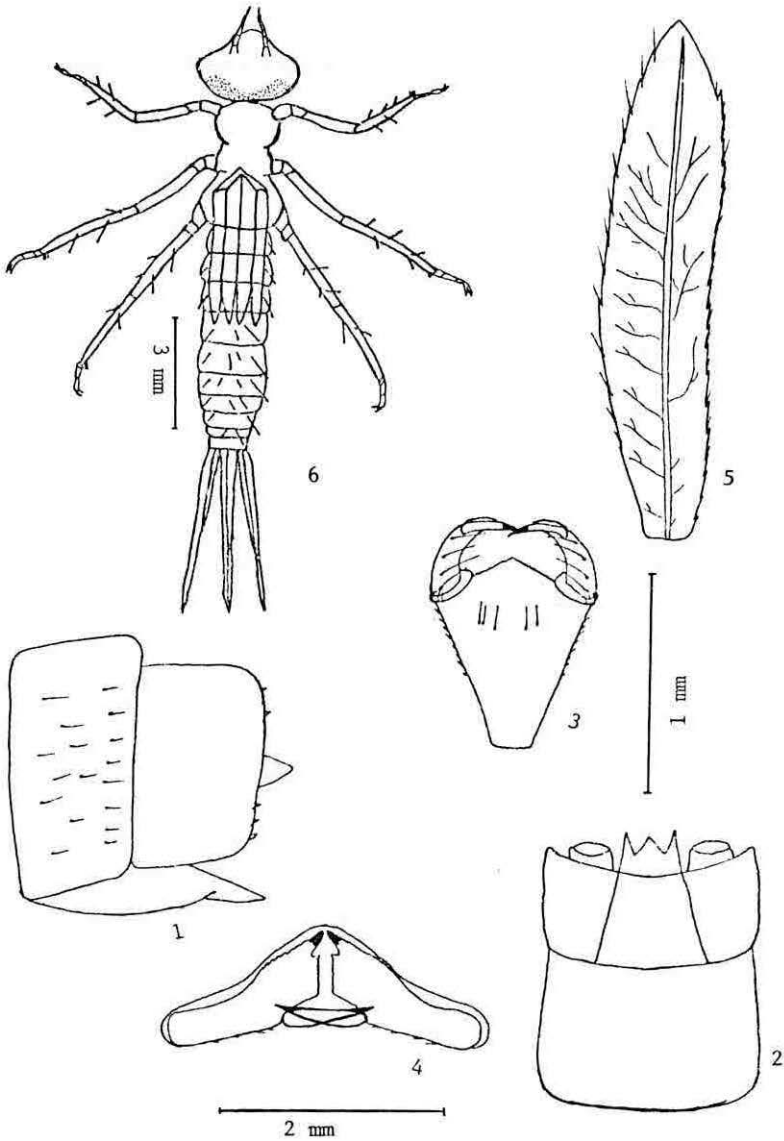
Comprimento total 12 (sem as brânquias); largura da cabeça 3 e comprimento 2; maior largura de mento 2; largura na articulação do submento 0,5; comprimento do mento 3; tecas alares 4; abdome: comprimento 8; largura máxima 2; brânquia lateral: comprimento 5; largura máxima 1.

### Material estudado

Minas Gerais, São João del Rei (Serra do Tiradentes): NDS e JMC, 1 f., III. 1978.

## HABITAT

O único exemplar que serviu de base para descrição da referida exúvia foi coletado em riacho de águas límpidas e de fundo arenoso que desce da Serra do Tiradentes em São João del Rei. A referida Serra com predominância de arenitos, pertencentes à série Minas, em altitude de aproximadamente 900 m, representa parte integrante de um complexo serra



## LEGENDA

*Oxyagrion evanescens* - Fig. 1 - segmento IX e X, vista lateral; Fig. 2 - segmento IX e X, vista ventral; Fig. 3 - lâbio, vista ventral; Fig. 4 - palpo labial, vista apical; Fig. 5 - filamento branquial lateral; Fig. 6 - exúvia, vista dorsal (Figs. 1, 2 e 4 na escala marcada 2mm; Figs. 3 e 5 na de 1 mm; Fig. 6 na de 3 mm).

no que caracteriza a região de São João del Rei, com cascatas e riachos que abrigam uma fauna odonatológica variada, principalmente de coenagrionídeos, podendo-se coletar em um mesmo ambiente quatro espécies em distâncias de poucos metros uma da outra. O material foi conservado em recipiente de isopor e transportado por rodovias até o laboratório da residência do Prof. Newton Dias dos Santos. Juntamente com larvas de coenagrionídeos foram coletadas larvas de Efemerídeos.

#### LITERATURA CITADA

- BULLA, L.A. Cinco ninfas nuevas e pocos conocidas del género *Oxyagrion* Selys (Odonata, Coena.) *Revta Mus. La Plata* (nueva série), 12 (112): 11-25, 1973.
- CALVERT, P.P. Contributions to a Knowledge of the Odonata of the neo tropical region exclusive of Mexico and Central America. *Ann. Carnegie Mus.* 6:73-264, 1909.
- COSTA, J.M. Revisão do gênero *Oxyagrion* Selys, 1876 (Odonata, Coenagrionidae). *Publicações avuls. Mus. nac. Rio de J.* 61:1-216, 1978.
- COSTA, J.M. Contribuição ao estudo das formas larvárias do gênero *Oxyagrion* Selys, 1876, com a descrição de *Oxyagrion microstigma* Selys, 1876 (Odonata, Coenagrionidae). *Bolm Mus. nac. Rio de J.* 293:1-4, 1979.
- SANTOS, N.D. Odonata da região de Poços de Caldas, Minas Gerais. *Atas Soc. Biol. Rio de J.* (10):3, 1966.
- SELYS LONGCHAMPS, E. Synopsis des Agrionines. 5me. Légion: *Agrion* (suite). Le genre *Agrion*. *Bull. Acad. R. Belg. Cl. Sci.* (2)41:247-322, 1233-1309, 1876.

#### RESUMO

O material utilizado nesta descrição proveio da Serra do Tira dentes (MG), e era constituído de uma única ninfa feminina no último estágio larval; criada e eclodida no laboratório. Esta espécie foi descrita por CALVERT (1909), baseada em dois exemplares masculinos provenientes da Chapada (MT). A referência de SANTOS (1966) sobre *Ox. microstigma* em Poços de Caldas (MG) corresponde na verdade a *Ox. evanescens* (Cf. COSTA, 1979).

A ausência de espinho ventral no 8º segmento abdominal do imago feminino facilitou muito a identificação desta espécie (Cf. COSTA, 1978).